Primeira Maré Páginas 02 e 03

Sopa dos Pobres Uma realidade que poucos querem ver

Maré Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1733 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 11/07/2012

Maré de Notícias Página 07

Pool Parties

Festas na Piscina não agradam a toda a gente

Reformas no plantel vareiro

Carlos Manuel é um dos cinco que já não vai jogar de tigre ao peito.

Hugo Silva (ex Cesarense) e Hélder Calvino (ex Vila Meã) são reforços garantidos.

Maré de Notícias

9º Aniversário da Vila de Silvalde

Sem fundos para prendas

Marco Gastão pediu um parque infantil para a Zona da Marinha mas Pinto Moreira respondeu que não há dinheiro para obras extras.

Maré de Notícias

Acusado de abuso sexual

12 anos de prisão

O Tribunal Judicial de Espinho condenou a 12 anos de prisão e ao pagamento de 30.000 euros de indemnização o homem de 36 anos acusado de abuso sexual continuado sobre a filha, no período entre os 10 e os 15 anos da jovem.

Maré de Notícias

Com preços reduzidos

Farmácia Social já abriu

38º FIME

Bilhetes Grátis

Este exemplar do Maré Viva vale um convite duplo para o Festival Júnior do FIME. Vê no interior como ganhar.

Pub.

GRÁFICA SÃO MIGUEL
Viva a cor!

Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt

Design Gráfico | Pré-impressão | Impressão Offset | Impressão Digital | Encadernação | Acabamentos

Grupo Fas Sopa comemora o seu 10º aniversário a 29 de julho

Foto | DR

Além da sopa, o apoio e o consolo

O grupo Fas Sopa está prestes a comemorar 10 anos de existência, pautados pela ajuda aos mais necessitados. Numa altura de crise, o número de pessoas que recorrem à refeição quente que é servida à sexta-feira à noite e onde a sopa nunca falta tem vindo a aumentar. Além da comida, os elementos do grupo dão também conforto e apoio aqueles que estão a passar por dificuldades.

Em 29 de julho de 2002, um grupo de jovens recém-crismados sentiu que queria fazer algo pela comunidade espinhense e, com o apoio do padre Manuel, formaram a Sopa da Solidariedade que, numa primeira fase, distribuiu comida aos mais necessitados pelas ruas. Depois, chegado o inverno e com o aumento das pessoas que precisavam de ajuda, o falecido pároco cedeu uma pequena sala e a cozinha no Salão Paroquial para realizar estas refeições.

Quase dez anos depois, a Sopa da Solidariedade passou a Fas Sopa, o grupo evoluiu e são poucos os elementos que ainda permanecem desde o início, mas a vontade de trabalhar em prol dos mais necessitados continua. Por isso mesmo, todas as sextas-feiras à noite, o grupo volta a reunir-se, a cozinhar e a distribuir comida, dando ao mesmo tempo algum apoio e atenção a quem janta no Salão Paroquial e a quem vai lá buscar a refeição para jantar em casa.

Assim também aconteceu na passada sexta-feira. Cerca das 18h30, os cerca de 20 elementos fixos do grupo, com idades compreendidas entre os 10 e os 28 anos, começa a chegar ao Salão Paroquial para preparar mais uma refeição. A ementa do jantar era a habitual sopa e também um arroz à valenciana "pobrezinho", como o classificou a cozinheira de serviço desde 2002, a D. Fernanda de 64 anos.

De quinze em quinze dias, D. Fernanda e Angélica Rocha reúnem-se para decidir quais vão ser as ementas dos jantares seguintes. Angélica, de 24 anos, explicou ao Maré Viva que tentam sempre fazer a sopa e um prato de comida, mas nem sempre é fácil: "as pessoas contribuem mais com batata, com massa ou arroz, é mais complicado contribuírem com carne e peixe". Para comprar esses bens, o grupo tem realizado várias iniciativas, como é o caso do Festival das Sopas, onde angaria verbas. Para este ano e com o mesmo intuito, realiza-se a 11 de agosto o "Café Dançante" no Salão Paroquial: "as pessoas vêm cá depois do jantar, dançam um pouco, bebem qualquer coisa, têm direito a uma fatia de bolo e estão a ajudar-nos a arranjar fundos para continuarmos a comprar a carne e o peixe, que é o temos maior dificuldade". O Fas Sopas vai estar ainda com uma barraquinha na Senhora da Ajuda e vai vender rifas para que, segundo Angélica Rocha, consiga ter "dinheiro suficiente para continuarmos a fazer a refeição". Para a sopa, os problemas são menores, porque o grupo conta com o apoio de três frutarias no mercado municipal que dão legumes e frutas.

> **"Contribuem mais com batata, massa ou arroz. É mais complicado contribuírem com carne e peixe"**

NÚMERO DE PESSOAS TEM AUMENTADO

Na sexta-feira, o Fas Sopas serviu 66 refeições, entre aqueles que jantaram no Salão Paroquial e os que foram buscar. A média de refeições servidas tem-se fixado nas 71 (já serviram 80 e 90), um aumento exponencial em relação ao início de 2011, onde serviam entre 20 a 30. Os números mantêm-se mais ou menos idênticos nos jantares de segunda a quinta-feira, assegurados pelas vicentinas e pelo setor social da paróquia. Fica apenas a faltar o sábado e o domingo e, por isso mesmo, o grupo de jovens tenta sempre fazer um jantar melhor. À sexta-feira, garantiu Angélica Rocha, o jantar tem sempre muita gente, o que explique talvez por serem jovens: "sentem-se mais confortáveis, pensam que nós os respeitamos e não temos problemas nenhuns com eles".

As famílias que vão buscar refeição foram referenciadas pela Segurança Social e o Fas Sopas escolheu "os casos mais dramáticos" para ajudar, porque não podem ser todas. Quem lá janta, são normalmente sem-abrigo, principalmente homens, mas já se começam a ver algumas famílias também. Com o jantar, recebem sempre um lanchinho para o fim-de-semana e, quando sobra comida, desde que tenham trazido um tupperware limpo, podem levá-la.

Angélica Rocha, que chegou ao grupo através de um amigo, destaca que, na equipa, todos trabalham e contribuem "nem que seja para abrir um pão e meter queijo e fiambre". Na altura do ano letivo, explicou, há muitos miúdos que aparecem para ajudar, mas, com as férias, o número diminui. Há algumas pessoas do grupo inicial que continuam a aparecer e o Fas Sopas está sempre aberto a novos elementos. "Desde que venham com a mente aberta e vontade de trabalhar. É importante que entrem pessoas com atitude, que tenham gosto por aquilo que estão a fazer e sem conflitos, porque ninguém manda, toda a gente opina", disse Angélica.

Paula Eira e o marido estiveram na fundação e, apesar da vida ser outra, continuam a aparecer e são "carinhosamente" nomeados presidentes do Fas Sopa: "é engraçado ver o grupo que começou e este, não tem nada a ver, mas somos uma família". Paula tem assistido ao crescimento do número de pessoas que ajudam, situação que "infelizmente tende a piorar". Falou do cabaz que oferecem a cada família no Natal e do jantar que também realizam nessa altura. No fundo, o objetivo é "dar um pouco de apoio". Já houve casos em que os elementos levaram os sem-abrigo a quem davam comida a centros de desintoxicação. "A nossa tarefa é dar-lhes algum tipo de consolo além da refeição quente", referiu.

Paula Eira afirmou que estão sempre a pedir o apoio da comunidade, até porque são voluntários e, muitas vezes, têm que disponibilizar do seu próprio dinheiro para ajudar. No entanto, a compensação é, nas suas palavras, "enorme" sempre que, depois de uma semana de trabalho, em vez de ir para casa relaxar, vão ter com a "família da sopa".

"É UMA GRANDE AJUDA"

Cabe a Angélica Rocha tentar angariar a carne e o peixe, tarefa nem sempre fácil e para a qual não contam com a ajuda do comércio local. Há um talho que todas semanas baixa os preços para o Fas Sopa e Angélica costuma fazer a ronda pelos supermercados para comparar os preços mais em conta para poder comprar. São várias as pastelarias/padarias e restaurantes que vão colaborando também.

D. Fernanda, a mais velha do grupo mas que se mantém desde o seu início ("sinto-me muito bem com os jovens"), referiu que, dentro dos possíveis, o Fas Sopa vai fazendo o que pode. "É um trabalho que vale a pena", disse. A cozinheira (que também o é na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira) também participa nestas refeições à segunda-feira, dedicando dois dias da semana a esta causa.

> **"A média de refeições servidas tem-se fixado nas 71 (já serviram 80 e 90), um aumento exponencial em relação ao início de 2011, onde serviam entre 20 a 30"**

Francisco Mendes é um dos sem-abrigo que a comida da D. Fernanda consola e conforta. É uma presença habitual no Salão Paroquial, onde vai todos os dias sempre que pode. "É uma grande ajuda", disse. Do Fas Sopa, disse ser um grupo "fabuloso". "Gosto de cá vir", disse.

Novas valências ocupam renovado espaço na Rua 22 num armazém onde se vendiam materiais de construção

Familiar de Espinho inaugura farmácia e clínica social

Foi inaugurada, sexta-feira, a farmácia e clínica social da Familiar de Espinho – Associação Mutualista. Trata-se de um investimento direto da instituição de 200 mil euros que foi elogiado por todos os presentes.

Desde sexta-feira, os associados da Familiar de Espinho – Associação Mutualista têm à sua disposição duas novas valências: uma farmácia e uma clínica com medicamentos e consultas com preços mais reduzidos.

A inauguração do novo espaço, situado na Rua 22, decorreu sexta-feira à tarde e começou com o descerrar da placa alusiva, continuando com a bênção pelo padre Zé Pedro. Presentes estiveram diversos representantes de instituições espinhenses: Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelos vereadores Leonor Fonseca e Quirino de Jesus; Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho; Santos Sousa, responsável pelo Centro Regional da Segurança Social de Aveiro em representação do secretário de Estado, Marco António Costa.

Foi depois altura dos discursos. O secretário da direção da Familiar de Espinho, António Maranhão, falou da criação da associação, fundada em 1894, e do seu historial, contando com cerca de quatro mil associados. Segundo o responsável, a abertura da farmácia e da clínica social foi a concretização de planos antigos que vão permitir aos associados da Familiar consultas médicas e medicamentos a preços mais baixos para continuar a ajudar quem mais necessita.

Luís Alberto, presidente da União das Mutualidades Portuguesas, disse que o momento era de um "grande regozijo e também de orgulho" por vir dar resposta às necessidades e expetativas da comunidade a que as mutualidades servem. A inauguração destas duas novas valências representa, segundo ele, a persistência e perseverança de todos os que sempre acreditaram na defesa dos interesses dos seus associados. Luís Alberto falou do panorama atual das mutualidades e, no caso das farmácias, existem cerca de 2600, das quais apenas 12 são sociais.

"EMPREENDIMENTO OUSADO"

Santos Sousa, responsável pelo Centro Regional da Segurança Social de Aveiro, deu os parabéns à Familiar de Espinho pelo trabalho ao longo dos anos, instituição mais velha que a freguesia onde está instalada. As novas valências inauguradas sexta-feira são "para servir os seus associados, para lhes proporcionar mais qualidade de vida, para os tornar mais felizes e lhes tornar a vida mais fácil".

Pinto Moreira foi o último a discursar. O presidente da Câmara Municipal agradeceu o convite para a inauguração do "magnífico espaço" e falou da Familiar de Espinho que existe há muito mais de 100 anos, "uma associação que tem cumprido muito bem uma ação social no concelho" e que concretizou, sexta-feira, um desejo antigo. A farmácia e a clínica são "um investimento de 200 mil euros, investimento direto da própria associação mutualista" e que veio criar, disse o autarca, cinco postos de trabalho, felicitando esse facto.

Pinto Moreira felicitou também a direção da Familiar de Espinho pelo arrojo da construção do espaço com fundos próprios: "é um empreendimento ousado, gerador de postos de trabalho para jovens qualificados". O presidente deixou o repto para que todos os espinhenses se façam sócios da instituição para poderem ter acesso a medicamentos e consultas a preços mais acessíveis. **LM**

Na quinta-feira

Espaço ¼ Nascente despede-se com poesia

Prestes a encerrar as suas atividades, o espaço 1/4 Nascente despede-se com uma sessão de poesia na próxima quinta-feira à noite. A responsabilidade artística é de elementos da Onda Poética, com coordenação de Anthero Monteiro, mas o convite é para todos que queiram estar presentes e, porque não, ler alguns dos seus poemas favoritos. Registe, então, na sua agenda: quinta-feira, 12, às 21h30, 1/4 de poesia com todos, na rua 14, nº 649.

No sábado

Arraial

No próximo sábado, 14 de Julho, pelas 19h00, no largo da Igreja de S.Martinho de Anta, vai decorrer um arraial, cuja receita é em favor da Cerciespinho.
A Iniciativa é organizada pela D.São, em parceria com o agrupamento de escuteiros de Anta, Junta Freguesia de Anta, entidades e particulares.
O evento conta com a atuação do Rancho da Alegria da Cerciespinho.

Na Idanha

S. Vicente

Realiza-se este fim-de-semana (14 a 16 de Julho), na Idanha em Anta, as Festas em Honra de S. Vicente, padroeiro daquela localidade. O ponto mais alto dos festejos ocorrerá no domingo, depois da missa solene às 11 horas, na capela da Idanha, com a saída da Majestosa Procissão. **MV**

Homem de 36 anos terá ainda de pagar 30 mil euros à menina que tem sido acompanhada por psicólogo

12 anos de prisão por abuso sexual da filha

O Tribunal Judicial de Espinho condenou a 12 anos de prisão e ao pagamento de 30.000 euros de indemnização o homem de 36 anos acusado de abuso sexual continuado sobre a filha, no período entre os 10 e os 15 anos da jovem.

Já detido preventivamente no Estabelecimento Prisional do Porto, o indivíduo em causa ficou também inibido de exercer responsabilidades parentais sobre a jovem em causa até à sua maioridade, embora mantenha esse exercício em relação aos seus outros filhos - três dos quais viviam na mesma residência onde se praticavam os atos de abuso sexual, mas, tal como a mãe da vítima, afirmaram desconhecê-los.

Para a condenação por um crime de abuso sexual de crianças e outro de abuso sexual sobre criança dependente, ambos os delitos na forma continuada e agravada, pesou o facto de o Tribunal considerar que Paulo Sérgio Oliveira "tende a desvalorizar este tipo de comportamento quando, na sua perceção, existe uma participação voluntária das menores/vítimas", pelo que não reconhece a existência de "consequências negativas" para as mesmas.

O acórdão do Tribunal refere que o indivíduo começou a abusar da filha quando essa frequentava o quarto ano de escolaridade. Coito completo e outros atos verificavam-se sobretudo no quarto dos pais da criança - onde a jovem dormia com o pai quase toda a semana, porque a mãe trabalhava de noite - ou no automóvel do progenitor - que seria utilizado sobretudo quando o indivíduo transportava a jovem para discotecas.

ABUSO ROTINEIRO

Ainda segundo o Tribunal, o abuso "foi-se tornando rotineiro e intensificando-se" nos últimos anos, pelo que pai e filha se tornaram "parceiros sexuais de forma quase diária", não obstante o acusado "estar ciente de que a filha tinha menos de 14 anos e era sua descendente".

A situação manteve-se em segredo com ameaças à jovem e ao controlo do seu telemóvel, sendo frequente que o pai da vítima "insultasse" os colegas da mesma quando, ao verificar os contactos efetuados, percebia que esses eram rapazes.

PROFESSORA DEU O ALERTA

O abuso foi interrompido em novembro de 2011, quando a presença do indivíduo junto à escola da filha provocou nela um comportamento estranho, que, motivando

a intervenção de uma professora, levou a jovem a revelar-lhe o que se passava.

Paulo Sérgio Oliveira integrou o Corpo de Paraquedistas, no âmbito do qual esteve mobilizado na Bósnia, e nos últimos tempos vinha trabalhando como operário fabril na indústria corticeira. Já cumpriu dois anos e quatro meses de pena suspensa por furto qualificado (período durante o qual cometeu parte dos abusos pelos quais foi hoje condenado) e tem ainda pendente o recurso de uma pena de prisão efetiva pela prática de um crime contra o património.

No passado, também teve problemas de alcoolismo que obrigaram à intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, pelo que a tutela dos seus cinco filhos foi entregue a familiares próximos. Abstinente desde 2003, o indivíduo recuperou, entretanto, a guarda de quatro dos seus descendentes, sendo que a sua outra filha ficou sob tutela do tio que a acolhera e um dos gémeos mais novos faleceu recentemente, já durante a atual pena de prisão em Custóias.

A mãe da jovem abusada declarou em tribunal que pensava que a filha dormia no quarto do pai "por causa da televisão", aparelho de que a vítima não dispunha no seu próprio quarto. Requereu o divórcio depois de denunciada a situação. **MV**

Na Alameda 8, há mais para fazer do que apenas ver e comprar livros

Feira do Livro com muitas atividades para vários gostos

Na primeira semana de julho (dia 1 a 7), a Feira do Livro na Alameda 8 foi palco de diversas atividades. Estando rodeados de obras literárias, foram apresentadas várias com a presença dos seus autores. A música foi também estrela numa das noites.

A semana começou com a apresentação do livro "Poesia Pragmática" de António Pinto de Oliveira, iniciativa que decorrer terça-feira à noite. No dia seguinte, algumas dezenas de pessoas estiveram na Feira do Livro na Alameda 8 para a apresentação da obra escrita por Maria Gracinda Coelho de Sousa, "Poesia meu amor".

Já na quinta-feira, a noite foi de música com a presença na Feira do Livro com o grupo Jazzespinho, enquanto no sábado decorreram duas apresentações de obras. À tarde, "Mind your english", de Lina Balona, Emília Dias e Judite Ribeiro, esteve em destaque na Alameda 8, enquanto a noite foi para "A mentira sagrada" de Luís Miguel Rocha.

Já hoje à noite há nova apresentação de livros, desta vez, de Castro Padrão: "Puxão de Orelhas", "Perspectivas" e "É sempre tempo para mudar". A iniciativa está marcada para as 21h30. Daqui a uma semana, no dia 18, as apresentações estão de volta à Alameda 8, com o livro "Verticalmente de pé" de Augusto Canetas, marcado para as 21h30. No dia seguinte, à mesma hora, a Feira do Livro recebe a conferência "A modernidade espinhense no limiar do século XX (1900-1910)" com a presença de António José Teixeira Lopes.

Já no dia 20, Maria Gracinda Coelho volta à Feira do Livro para apresentar, com workshop, "Dourada, a fogaça encantada"."Bau dos Tesouros" de Luís Filipe Mateus será apresentado dia 22 às 21h30. Depois da apresentação na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, "Outros Sois" da espinhense Fernanda Cabral será apresentado na Alameda 8 no dia 24, a partir das 21h30. Já no dia 26, à mesma hora, a Onda Poética será realizada na Feira do Livro, coordenada por Anthero Monteiro. **LM**

Noites animadas na cidade

O regresso da animação

As noites de grande animação estão de regresso ao centro da cidade.
O cartaz está repleto de grandes nomes do panorama musical nacional e tem início já no próximo fim-de-semana.
O primeiro grupo a subir ao palco será "João Só e Abandonados" no próximo dia 13 de julho, sexta- feira, pelas 21h30. As influências deste grupo vão dos Beatles aos GNR, passando pelos Oasis, Clã, U2, Sérgio Godinho, Tom Petty, Rui Veloso, Elliot Smith, Quarteto 1111, Los Hermanos, Elvis Costello e Jorge Palma. 'Meu Bem' foi o primeiro single de "João Só e Abandonados" para o álbum de estreia, editado em Setembro de 2009, tendo escrito a primeira música aos 15 anos e desde aí não mais parou. No curriculum conta já com a primeira parte do concerto realizado no Campo Pequeno da mítica banda portuguesa Xutos & Pontapés. A banda estará também presente no próximo dia 17 no Festival Marés Vivas.

POOL PARTIES ANIMAM NOITE

No dia seguinte, terá lugar na piscina Solário atlântico a primeira Espinho POOLPARTIES com a participação especial de Liliana Aguiar, Merche Romero, Isabel Figueira e Dália Madruga, Mário Franco, Afonso Vilela entre outras personalidades num Desfile de Moda de Praia que terá inicio pelas 23h00. A música dessa noite estará a cargo dos dj´s convidados Emanuel, Cayo, The Fucking Bastards e Rafael Pinho.
A festa desse dia terá início pelas 16h00 com a primeira Sunset Pool Party e conta com a presença do DJ Demo vocalista da banda portuguesa Expensive Soul.
Ao contrário do que é habitual, a animação de verão é organizada pela Câmara Municipal e a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho- ADCE – mas é totalmente patrocinada pelos grupos Solverde e Unicer.
Importa sublinhar ainda que a autarquia deu já autorização para que os estabelecimentos comerciais do concelho estejam abertos, a título excecional, e pelo período de 14 de Junho a 30 de Setembro, até às 24h00 de segunda a domingo, incluindo dias feriados.
Uma medida que visa, essencialmente, trazer ainda maior dinamismo local e atratividade para quem visita a cidade de Espinho, e o comércio em particular. **MV**

Anúncios

ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

----- LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:----------

----- Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, nomeadamente os nºs. 1 e 2 do artº 50º, que no próximo dia 16 de julho de 2012, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas 21.30 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:----------

Ponto único - REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS TERRITÓRIO DAS FREGUESIAS.--

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.----------

----- Espinho, 3 de julho de 2012.----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Morais Esteves)

Câmara Municipal de Espinho
Praça Dr. José de Oliveira Salvador
4500-001 Espinho

T. 227 335 800 | F. 227 335 852
geral@cm-espinho.pt

www.cm-espinho.pt

No passado sábado — Foto | DR

Nascente levou espinhenses a Guimarães

Os quase quarenta sócios e amigos da Cooperativa Nascente que participaram na visita cultural a Guimarães do passado sábado deram nota francamente positiva à iniciativa, mostrando-se satisfeitos com o programa que lhes foi oferecido.

E a verdade é que a organização fez jus a essa avaliação, pois proporcionou uma tarde com um conjunto de visitas guiadas, todas elas de muito interesse, com especial destaque para um bem documentado percurso pelo centro histórico, guiado por um dos arquitetos responsáveis pela sua recuperação.

À noite, os participantes apreciaram diversas iniciativas incluídas na chamada noite branca, com diversos eventos pelas ruas e praças do centro histórico, para onde confluíram milhares de pessoas em grande animação. Fica ainda o registo curioso de entre os participantes no passeio se contarem três turistas espanholas de passagem por Espinho e que quiseram aproveitar esta oportunidade. **MV**

Capturado em Espinho

Lavagante com 80 anos

Um lavagante com 80 anos de idade (raro) e com mais de 50 centímetros de comprimento foi capturado em Espinho e está agora em exposição na Estação Litoral da Aguda em Vila Nova de Gaia. **MV**

Pub.

Café e Confeitaria PALMEIRA
Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente
RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

MV Anuncie no seu jornal de referência.

Poolparties estiveram cheias mas tiveram muitas reclamações — Foto | DR

Muita diversão mas também muitas queixas

Tal como em anos anteriores, as festas que decorreram na Piscina Solário Atlântico não têm agradado a toda a gente. Só na primeira edição, segundo o que conseguimos apurar, as queixas telefónicas andaram perto de uma centena. A Câmara Municipal de Espinho lamenta o incómodo causado e pede alguma tolerância para estes eventos sazonais.

Não é preciso um aparelho para verificar que o som debitado pelas colunas durante as Pool Parties é claramente excessivo. Nos domingos logo a seguir à realização do evento, o jornal Maré Viva recebeu alguns contactos com queixas sobre o evento. "Até entendo que façam algumas festas para trazer pessoas a Espinho, mas a minha casa é praticamente paredes meias com a Piscina e estar a ouvir música até de manhã é inconcebível", queixou-se Maria Silva. O seu marido também não gostou das festas e não entende como é que foram dadas as autorizações para o evento. "Liguei para as autoridades e foi-nos dito que se tratava de um evento autorizado pela Câmara, pelo que não poderiam intervir. Gostava de saber se afinal, para quem manda, os turistas de ocasião são mais importantes que os espinhenses?", questionou Mário Silva.

Embora não tenha sido a organizadora das festas, a Câmara Municipal de Espinho esteve ligada no apoio para a realização das mesmas. Questionadas sobre as (muitas) queixas que foram feitas às autoridades, fontes ligadas à edilidade municipal responderam que lamentavam o incómodo causado. "A autarquia recomenda e exige aos promotores dos eventos o cumprimento dos limites impostos pela lei, visando a salvaguarda do bem-estar da população residente próximo do local", contou fonte da Câmara para depois acrescentar que "a Câmara Municipal pretende compatibilizar os interesses da população com a necessidade de apoiar eventos que proporcionem animação e aproveitamento das estruturas existentes, e dinamizem a cidade na época de verão". Por fim, a mesma fonte deixou indicações que, no caso destas festas, que são sazonais, pelo seu caracter excecional, devem ser encarados com alguma tolerância quer por parte das autoridades quer por parte da população.

CLIENTES RECLAMAM NO PRAIAGOLFE HOTEL

Contactado pelo **MV**, Hélder Couto, diretor geral do Praiagolfe Hotel de Espinho, não podia estar menos de acordo com a realização destes eventos. Pelo menos a esta escala e nestas condições. "Estas festas não são um evento de grande valor para Espinho. Não são mais-valias para quem cá vive e não trazem mais gente a Espinho. Aliás, a ideia de que os turistas vão à festa é errada. A título de exemplo, este ano entendemos oferecer bilhetes aos clientes interessados em ir à festa da piscina. E com uma lotação quase esgotada, apenas oferecemos duas entradas", contou Hélder Couto.

Questionado sobre eventuais queixas dos seus clientes, o diretor geral do Hotel esclareceu que com algum esforço os danos conseguem ser minimizados. Porém, "a semana passada foi muito problemática e tivemos muitas reclamações. É admissível que se faça uma festa até à 1h00 da manhã mas até às 6h00 da manhã é impensável. Ultrapassa os limites do razoável. Esta semana, com meios de divulgação internos conseguimos minimizar as reclamações. De qualquer das formas devo informar que estamos agastados com a realização destas festas, ao lado de uma unidade hoteleira que mais não é do que a principal unidade da cidade", explicou Hélder Couto.

Apesar de tudo, ainda há mais quatro festas na Piscina agendadas para este mês e para o seguinte. Hélder Couto não tem dúvida. "São de uma total inconsciência. Duas ainda aceitamos e conseguimos arranjar um enquadramento. Quatro são impensáveis. Porque não utilizam as praias da cidade com baixa densidade populacional?", deixou no ar a pergunta o diretor geral do Praiagolfe Hotel de Espinho. **NO**

Na segunda-feira

Pescador ferido

Um pescador da arte xávega ficou ferido quando fazia a recolha do material na segunda-feira por volta das 16h00. O jovem com cerca de 23 anos ficou com a coxa esquerda debaixo do trator que recolhe o material. A vítima foi socorrida prontamente pelo Inem e foi transportada para o Hospital Santos silva, em Gaia. **MV**

Volcano foi o grande vencedor

Terminou o FEST 2012

O grande vencedor do Festival Internacional de Cinema Jovem de Espinho (FEST), na categoria de Ficção, foi o já várias vezes premiado "Volcano", realizado pelo islandês Rúnar Rúnarsson com banda-sonora de Kjartan Sveinsson, teclista dos Sigur Rós.

"Volcano" é o filme islandês mais premiado de sempre, um duro e poderoso drama que conquistou o prémio de melhor filme no FEST: Festival Internacional de Cinema Jovem de Espinho.

Quem também levou um prémio para casa foi "170 Hz", a longa metragem preferida pelo público e que acompanha dois jovens surdos que procuram o seu lugar no mundo enquanto descobrem o amor.

No que toca à competição documental, a escolha recaiu sobre "Mr Edhi Kingdom", uma fita onde vamos ao Paquistão e acompanhamos Abdul Sattar Edhi e a sua mulher, duas pessoas que montaram um verdadeiro sistema de apoio social em Karachi, longe de ajudas do governo ou externas. Eles são o verdadeiro "estado social", algo que está ameaçado da extinção na Europa mas que no Paquistão ainda se sonha.

Já no que diz respeito às curtas-metragens, destaque para o triunfo de "Combustion" (Melhor Curta Experimental), "ABCDEFGHIJK…" (Melhor Curta Documental), "What Happens When Kids Dont Eat" (Melhor Curta de Animação), "Cofinopolis" (Melhor Curta de Ficção) e "To All My Friends" (Melhor Curta – Prémio do Público).

Durante a última semana, o FEST 2012 teve em competição 90 filmes de 20 países, além de várias panorâmicas sobre diferentes temáticas, entre as quais a nova FEST Wave, dedicada a obras sobre "desportos de deslize no mar" **MV**

Correio de leitor

Do nosso leitor Manuel Barbosa da Costa, recebemos uma cópia de uma carta enviada ao presidente da Câmara Municipal de Espinho que transcrevemos na íntegra:

Exmo. Senhor Presidente,

Acabo de receber mais uma notícia das que caracterizam o funcionamento do Balneário Marinho, que motivaram já a minha carta de 10 de Maio findo e na qual é colocada (não sendo demais repetir) a questão da tabela de preços de Verão, abrangendo, especulativamente 7 meses (Abril a Outubro) sob falsa aparência de tratar-se de "Época Alta" – que é como toda a gente sabe, formada apenas pelos tradicionais meses de Junho-Julho-Agosto.

Como já referi a V. Exa. na minha anterior carta de 26 de Julho do ano findo, "sou habitual utilizador dos salutares tratamentos que ali se aplicam", para o que me desloco propositadamente do Porto e regularmente ao sábado.

Por aviso afixado no interior das instalações e posterior confirmação do pessoal – igualmente atónito pela notícia recebida – hoje foi o último sábado em que o Balneário funcionou, limitando-se a sua actividade futura de 2ª a 6ª feira, o que não acontece com os demais departamentos, em que "oferecem" os seus serviços durante toda a semana (de 2ª a domingo).

A eliminação do dia de sábado no serviço do Balneário, constitui até um paradoxo ao registar maior movimento por o calendário das pessoas inclui-lo no espaço das acções acessórias, sobretudo neste período sazonal.

Sem que se vislumbre qualquer razão consentânea à adulteração de um serviço de longa data, devo lembrar V. Exa. que a decisão assumida é incompatível com o superior interesse público, que deve ser salvaguardado na razão directa do Balneário Marinho ser um estabelecimento de utilidade pública, da área da saúde e que funciona por ministração terapêutica sob a égide de clínico responsável.

No próximo sábado, dia 23 (o de 16 é feriado municipal) espero que os Serviços do Balneário sejam retomados aonde comparecerei na forma habitual até porque tenho a inscrição paga adiantadamente.

Porém, se tal não acontecer dirigir-me-ei de imediato aos poderes hierárquicos e darei a este assunto a publicidade que melhor julgar.

Contactada pelo jornal Maré Viva, a Câmara Municipal de Espinho decidiu exercer o seu direito de resposta e respondeu com o seguinte comunicado:

Tendo presente o acima identificado requerimento de V. Exa., o qual mereceu a nossa melhor análise e atenção, e em face do informado pela Divisão de Desporto e pelos Serviços de Apoio Jurídico, cumpre-me informar o seguinte:

Em primeiro lugar sobre a medida de encerramento do Balneário Marinho aos sábados, no período entre 16 de junho a 15 de setembro de 2012, tal como V. Exa. tem inteiro conhecimento, desde logo em face dos avisos presentes nesta instalação desportiva municipal, trata-se de uma medida provisória e com vigência temporal previamente definida e circunscrita à época balnear.

Como V. Exa. bem compreenderá esta medida, para além de provisória, é ela própria uma medida de interesse público municipal pois permitirá ultrapassar os diversos constrangimentos de contratação de pessoal necessário para assegurar o funcionamento da Piscina Solário Atlântico durante a época balnear. Esta opção gestionária, para além de demonstrar um esforço da Câmara Municipal de Espinho em garantir o funcionamento dos seus serviços de forma organizada, gerindo os seus recursos humanos do modo mais condicente à boa prossecução do interesse público municipal em causa, permite assegurar o funcionamento de outra valência integrada no mesmo complexo desportivo, a Piscina Solário Atlântico, cuja abertura ao público representa em período de época balnear um superior

interesse público. Desde logo, pela importância da abertura e pleno funcionamento ao público desta piscina ao ar livre, com longa tradição nos hábitos de veraneio e que regista grande procura pelas populações locais e de toda a área metropolitana do Porto e distrito de Aveiro.

Refira-se, ainda, que os registos de controlo de entradas e funcionamento do Balneário Marinho demonstram que o sábado é um dos dias em que se regista menor frequência desta valência municipal, o que justificou diretamente a opção por este dia e não por um dos demais dias da semana de trabalho.

Relativamente à série de doze entradas no Balneário Marinho que foi adquirida por V. Exa.,as mesmas têm um prazo alargado de validade, sem data limite para a sua utilização, pelo que a partir de 15 de setembro de 2012 V. Exa. poderá normalmente voltar a frequentar o Balneário Marinho aos sábados, se assim bem entender.

Sendo certo, contudo, que uma vez que V. Exa., embora utilizando frequentemente o Balneário Marinho, não o faz exclusivamente aos sábados, mas também às terças e quintasfeiras, conforme consta do registo de entradas, e sem marcação antecipada, poderá continuar a utilizar normalmente o Balneário durante a semana, como aliás já sucede.

Por outro lado, cabe esclarecer que o Balneário Marinho é, à luz do ordenamento jurídico atualmente em vigor, uma instalação desportiva pública de base recreativa, para fins de manutenção, lazer, recreio e bem-estar, sujeito ao regime do Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de junho.

E enquanto instalação desportiva pública de base recreativa, propriedade do Município de Espinho e sob gestão direta da Câmara Municipal de Espinho, o Balneário Marinho funciona no âmbito da atividade administrativa autárquica enquadrada na atribuição municipal de gestão de instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa de interesse municipal, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro.

Nesta medida, o Balneário Marinho não é um estabelecimento de saúde ou uma unidade de medicina física e de reabilitação, não estando a sua atividade sujeita à tutela das entidades reguladoras da Saúde, nem à direção técnica de nenhum profissional médico ou da área de saúde.

Assim, esperamos ter ficado esclarecida a presente questão, agradecendo desde já o seu importante contributo como utilizador frequente desta instalação desportiva do Município de Espinho.

Na sessão solene comemorativa do nono aniversário da elevação de Silvalde a vila

Parque infantil na Marinha negado

A vila de Silvalde comemorou o seu nono aniversário e a data foi comemorada com a devida pompa e circunstância. Sábado à noite, na sessão comemorativa, foram homenageados três Silvaldenses e o presidente da Junta de Freguesia, Marco Gastão, pediu a Pinto Moreira várias prendas, entre as quais um parque infantil na Marinha.

Foram muitos os que não quiseram deixar de assistir à sessão comemorativa do nono aniversário da elevação de Silvalde a vila, que se realizou no sábado à noite. Além dos populares, estiveram presentes os elementos do executivo da Junta de Freguesia e membros da Assembleia de Freguesia, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira e o vereador Quirino de Jesus, assim como o representante da Assembleia Municipal, Carvalho e Sá. Os presidentes das Juntas de Anta e Guetim e o padre silvaldense Manuel António também estiveram na cerimónia.

Numa data importante para a vila de Silvalde, a sessão solene começou com música. Olga Duarte subiu ao palco e cantou três fados, terminando a cantar os parabéns juntamente com todos os presentes. Seguiram-se as habituais homenagens nestas sessões, neste caso, a Silvaldenses que se têm destacado e que viram a sua generosidade e dedicação reconhecidas.

CERCIESPINHO RECEBE CHEQUE SOLIDÁRIO

A primeira homenageada da noite foi Maria do Carmo Pinto Rocha, nascida em Silvalde em 1945 e com presença em diversos grupos e instituições da terra e do concelho, destacando-se, por exemplo, a sua intervenção no seio das vicentinas, nomeadamente, no auxílio à comunidade cigana. Delmar Rodrigues de Sá foi o segundo homenageado. O silvaldense tem vindo a colaborar com diversas coletividades da freguesia, assume funções de responsabilidade na paróquia há, pelo menos 40 anos, promoveu a criação da Conferência de S. Vicente de Paulo e do Centro Social e Paroquial de Silvalde, do qual é vice-presidente. Belmiro Sousa foi o terceiro homenageado da noite. Natural de 1962, é um empresário de sucesso da freguesia, tendo criando há 25 anos a Peraltafil.

Foi depois altura de entregar à Cerciespinho, através de Lino Alberto, o cheque com o valor resultante da terceira edição da Caminhada pela Liberdade e Igualdade, 1040 euros. O presidente da direção referiu sentir-se honrado por voltar a receber este apoio que é "uma ajuda preciosa".

MARCO GASTÃO QUER PARQUE INFANTIL NA MARINHA

Passando aos discursos, Marco Gastão afirmou que, em tempos de dificuldades, não quer que a vila estagne e que as pessoas se apercebem que, mesmo com os cortes e menos verbas, se tem feito trabalho em Silvalde. O presidente referiu que gosta muito do cargo que ocupa, para onde entrou sem qualquer experiência política, mas no qual se revê, deixando uma palavra de agradecimento aos funcionários da junta.

Marco Gastão falou depois para Pinto Moreira, dizendo que, apesar de ser seu amigo e da mesma cor política, está onde está pelos silvaldenses e, por isso, é "um pouco chato" quer com ele quer com os vereadores. Segundo o autarca, o presidente da Câmara tem muito para dar a Silvalde, tem um compromisso e não pode falhar. A requalificação da zona litoral é uma obra, para Marco Gastão, que se tem que fazer e que já deveria ter começado em Março/Abril, explicando que está à espera da aprovação do Tribunal de Contas.

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde disse a Pinto Moreira que queria também um parque infantil na Marinha o mais rápido possível e falou ainda também da requalificação da Marinha, pedindo também o alcatroamento da Rua do Porto. Para o presidente da Câmara, Marco Gastão disse: "espero que continue a ajudar Silvalde, confio no seu executivo".

AJUDAR QUEM MAIS PRECISA

Pinto Moreira começou por dizer que Silvalde é "uma terra de muito futuro, cheia de potencialidades" e, além de ser terra de sol e mar, tem uma ruralidade que "ainda faz muita falta". Quanto à Junta de Freguesia, o presidente disse que este executivo tem conseguido ressurgir o que de bom Silvalde tem, numa vila que esteve muitos anos letárgica e que agora está a viver novos tempos. Segundo o autarca, ainda bem que Marco Gastão é muito chato, "pode ser um furacão". E acrescentou: "Marco tem conseguido levar Silvalde a patamares de desenvolvimento".

Para Pinto Moreira, os tempos são muito diferentes dos vividos há anos atrás e são "particularmente difíceis para todos". O presidente lembrou que "concretizar qualquer obra não é fácil, é preciso raspar o tacho, contar os tostões" porque o dinheiro é um bem extraordinariamente escasso. Assim, a aposta terá que ser feita, segundo o autarca, no setor social. A Câmara, disse, não pode falhar no pagamento dos vencimentos aos seus funcionários, 652 mil euros por mês e, entre dívidas que ainda não foram saldadas (como os 800 mil euros que deve o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas) e indemnizações, "não há dinheiro para obras". Na sua opinião, só com o esforço coletivo, envolvendo todos, é que se conseguem ultrapassar as dificuldades.

Quanto à aposta no setor social, Pinto Moreira falou do projeto social que a ADCE vai implementar na Escola da Marinha e do transporte que a Câmara vai providenciar para o Hospital Santos Silva, tudo para ajudar "quem mais precisa". O autarca garantiu que vai continuar a fazer obra em Silvalde, que a requalificação do Litoral já está adjudicada e à espera do parecer do Tribunal de Contas, o mesmo se passando com o Centro Escolar de Silvalde. Quanto à requalificação do Bairro Piscatório, disse não haver verbas asseguradas e, sobre o parque, prometeu fazer tudo para o procurar executar.**LM**

Maré de Cinema

AGENTES SECUNDÁRIOS

Alguém aí se lembra de 'Rua Jump 21', a série que lançou Johnny Depp para o estrelato e passava na RTP no início dos anos 90? Ultrapasse-se o imbecil título português e temos '21 Jump Street', a adaptação para o grande ecrã do referido produto televisivo que mais não faz do que emprestar a premissa e desenvolver uma agradável sátira aos filmes policiais e de liceu vindos da máquina de Hollywood. Morton Schmidt e Greg Jenko (Jonah Hill e Channing Tatum) eram, nos tempos de liceu, inimigos declarados: o primeiro era o típico marrão; o segundo, o engraçadinho da turma que gostava de ridicularizar os mais fracos. Quando, anos mais tarde, se encontram na academia de polícias, deixam para trás as divergências e acabam por se tornar companheiros de treino e de estudo. Apesar das grandes dificuldades a fazer a recruta, ambos acabam por conseguir terminá-la, mesmo sem grande reconhecimento ou mérito particular. Assim, acabam juntos como agentes secundários e enviados para a 21 Jump Street. O humor divide-se entre o idiota, o subversivo, o bromance tão caro a Judd Apatow e a paródia: todos referem que a dupla aparenta ser mais velha do que deveria (como acontece nos elencos dos filmes do género) e devido a uma hilariante troca de identidades Schmidt vai parar ao meio das raparigas mais populares e Jenko vê-se no meio dos marrões. Claro que nada disto funcionaria sem o carisma e a química entre Hill e Tatum e uma energia contagiante que empilha piada sob piada com muita acidez e inteligência.

Antero Eduardo Monteiro

Oficina das Artes apresenta "Do sentido da arte e do sentido da cor"

Alunos expõem trabalhos no FACE

No passado sábado foi inaugurada uma exposição com os trabalhos realizados no ano de 2011/2012 dos alunos do atelier " Oficina das artes – Museu Arte Viva" no Museu Municipal de Espinho.

Com três classes de alunos – Crianças dos 6 aos 12 anos, Adolescentes e Adultos – o " Museu Arte Viva" expôs alguns dos seus trabalhos realizados no ano de 2011/2012 que estará patente no Museu Municipal de Espinho até ao dia 26 do mês de agosto.

Os temas retratados foram sobretudo autorretratos realizados por todas as classes, autorrepresentação na classe dos adultos, temas de literatura de poetas como Almada Negreiros e Fernando Pessoa produzidos pelos mais pequenos, ilustrações realizadas pela classe de crianças do poema "Pial" de Fernando Pessoa.

Um quadro presente na exposição elaborado pelo aluno Fernando Silva e pela aluna Mariana vai ser doado ao Museu uma vez que é um quadro bem conseguido artisticamente feito com tinta-da-china. Também na exposição pode-se encontrar propostas de cartazes desta, elaborados pelos mais novos do atelier.

A inauguração terminou com uma apresentação de um teatro de sombras apresentado por alunos do "Museu Arte Viva" da classe de crianças em temas como " Os Simpsons". **LC**

José Fausto apresentou o seu primeiro livro na Biblioteca José Marmelo e Silva

Mais um escritor espinhense

"O que fomos, o que somos, o que seremos...A última oportunidade" da autoria de José Ricardo Fausto foi lançado no dia 6 pelas 17h00 na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

José Fausto recentemente formado no Internato dos Carvalhos num curso EFA como Empregado de mesa mostrou a sua obra que fala de temas variados: " Não é um romance, tem um pouco de tudo", explicou o escritor.

O livro conta com 40 páginas subdivididas em diferentes capítulos como "Quadras de S. Martinho", "Filhas" e "O que fomos, o que somos, o que seremos". Tem ainda textos sobre paixões e ainda uma homenagem à sua avó que já faleceu.

Num convívio no Jardim das Oliveiras, zona ao ar livre da Biblioteca, todos os presentes, vereadora Leonor Fonseca, amigos de curso, professores e família quiseram mostrar o orgulho que sentiam por José Fausto que nunca desistiu do seu projeto de lançar um livro. A ideia de este criar um livro veio da sua professora Carla que desde o início do curso percebeu que tinha muito jeito para a escrita: " Tive o privilégio de começar a ler os primeiros textos e lancei o desafio", disse. Outros professores como Joaquim Reis e a professora de nutrição marcaram presença dando-lhe os parabéns pelo seu bom trabalho.

" Espinho precisa de 30 000 Faustos" foram palavras proferidas por um amigo do autor. A esposa do espinhense Fausto e as suas duas filhas também deram as suas palavras de apoio e orgulho.

O escritor terminou com uma mensagem e conselho para todos os presentes, " Nunca desistam dos vossos sonhos". **LC**

FIME recebeu quarta-feira espetáculo de Renaud e Gautier Capuçon e de Frank Braley Foto | DR

Melodias a três instrumentos

Uma verdadeira sintonia entre violino, violoncelo e piano foi o que puderam assistir o público que quase encheu o Auditório de Espinho na passada quarta-feira à noite. O Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) brindou os presentes, no segundo espetáculo do programa, com três dos melhores músicos da atualidade: Renaud e Gautier Capuçon, no violino e violoncelo respetivamente, e Frank Braley no piano.

Para Renaud Capuçon e Frank Braley, o concerto da passada quarta-feira no Auditório de Espinho, inserido nesta edição do FIME, foi o regresso a um palco onde já tinham atuado no passado. Já para Gautier Capuçon, um dos melhores e dos mais requisitados violoncelistas da atualidade, foi uma estreia que correu da melhor forma.

Os três músicos brindaram o público presente que quase encheu por completo a sala de espetáculos (onde se incluiu também o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, e a sua esposa) com um repertório de música de câmara, em particular para trio com piano, começando o concerto com uma obra de Frank Schubert, "Noturno em mi b M op 148".

O que se assistiu em palco foi o conjugar de três instrumentos diferentes, tocados por três músicos distintos, mas que se encaixaram de forma sublime, criando uma verdadeira sintonia melódica. A primeira obra revestiu-se de um som muito melodramático, com momentos mais calmos e outros onde o ritmo era mais rápido, mostrando os dotes musicais de Renaud e Gautier Capuçon e de Frank Braley.

De Schubert para Maurice Ravel. O tema seguinte a ser interpretado deu mais destaque individual a cada instrumento, nomeadamente aos de cordas, parecendo quase que se tratava de um dueto entre violino e violoncelo. Noutra parte da obra de Ravel, o piano também esteve em evidência, tendo estando até então mais a acompanhar os restantes instrumentos. A melodia pautou-se igualmente por um sentimento de melancolia e dramatismo.

Depois do intervalo, o trio subiu ao palco para interpretar Trio em si b M op 97, "Arquiduque" de Ludwig van Beethoven. A obra em si era mais fluida e carregada de um tom não tão carregado como as anteriores. Como no fim dos restantes temas, o público aplaudiu efusivamente, tendo muitos mesmo se levantado da cadeira para uma ovação em pé. Como os aplausos não terminavam, os artistas voltaram ao palco para brindarem o público com ainda outro tema.

RADOVAN BRILHOU

Já no sábado, pelas 22h00, subiu ao palco do Auditório de Espinho o croata Radovan Vlatkovic em conjunto com João Pedro Cabral, as Trompas Lusas e a Orquestra Clássica de Espinho (OCE) com a direção musical de Luís Carvalho.

O espetáculo começou com temas de Wolfgang Mozart com o acompanhamento de Radovan Vlatkovic, com trompa, e da Orquestra Clássica de Espinho. Após os quatro temas de Mozart, foi a vez de a OCE sair para dar entrada ao quarteto de trompas, Trompas Lusas, com o acompanhamento do Radovan. O tema que interpretaram foi "Voo aos ventos" de Eurico Carrapatoso, uma estreia mundial que foi muito bem desempenhado pelo quarteto com apenas dois anos de existência.

A Orquestra Clássica de Espinho interpretou três danças de "On the town" de Leonard Bernstein, fechando assim a primeira parte do espetáculo. Após o intervalo, foi a vez do tenor português João Pedro Cabral brilhar com temas de Benjamin Britten como "Nocturne", "Elegy","Dirge" e " Sonnet". **MV**

Doo Bop

Full HD

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana.
Sexta-feira, 13 Julho, Full HD. Os Full HD são uma das bandas mais acarinhadas pelo público do Doo Bop e voltam ao nosso palco para uma sexta-feira de arromba. Neil Young, Status Quo, Deep Purple, Jimi Hendrix ou Xutos & Pontapés são só alguns dos nomes visitados por Miguel Gomes (voz), André Rodrigues (guitarra), Cristiano Lopes (baixo) e Hugo Teixeira (bateria).
Sábado, 14 Julho, Blackstone. Num fim-de-semana integralmente dedicado à música ao vivo, o sábado ficará a cargo dos Blackstone. Luís Teles (voz/baixo), David Pereira (guitarra), João Silva (guitarra) e Bruno Silva (bateria) vêm de Santo Tirso e Paços de Ferreira com o seu som assumidamente hard-rock. As melhores músicas de todos os tempos no primeiro sábado de um Julho que se quer quente.

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV Anuncie no seu jornal de referência.

Natação I Campeonato Regional de Juvenis e Absolutos

João Campeão

No passado fim-de-semana, dias 6, 7 e 8 de Julho, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente, com os seus escalões de Juvenis, Juniores e Seniores, no Campeonato Inter-Distrital de Verão de Piscina Longa (50m) na Piscina Olímpica de Coimbra. Estiverem presentes cerca de 380 nadadores, em representação de 41 clubes.

O nadador que mais se destacou durante estes Campeonatos foi o Juvenil A, João Paulo Baptista. O nadador foi Campeão Regional na prova dos 100m Bruços (1º lugar ANA) e Vice-Campeão Regional nos 100m Costas (2º lugar ANA), confirmando TAC Nacional nesta distância. Obteve também o 4º lugar nos 100m Livres (4º lugar ANA), 5º lugar nos 50m Bruços (3º lugar ANA) estabelecendo um novo recorde regional da sua categoria da Associação de Natação de Aveiro. Na prova dos 50m Costas ficou em 9º lugar (4º lugar ANA). A nadadora que mais se destacou foi Teresa Aires (Júnior A) foi a nadadora que mais se destacou sendo Vice-Campeã Regional nas provas de 50m Livres (1º lugar ANA) e nos 50m Mariposa (1º lugar ANA) confirmando TAC Nacional nesta distância, 3º lugar nos 100m Mariposa (2º lugar ANA), 6º lugar nos 50m Bruços (6º lugar ANA), 7º lugar nos 100m Livres (5º lugar ANA) e 10º lugar nos 800m Livres (4º lugar ANA).

50 RECORDES BATIDOS

No final destes campeonatos foram batidos 50 novos recordes pessoais (incluindo parciais) e 17 novos recordes do clube (RC) e 1 recorde regional da Associação de Natação de Aveiro, tendo o Sporting Clube de Espinho em 12º lugar no medalheiro em 41 clubes das três associações. Os recordes do clube foram: Bernardo Guedes: 1500m Livres (RC Juvenil B e ABS); João Paulo Baptista: 50m Costas (RC Juvenil A) e 50m Bruços (RC Juvenil A e ABS e Recorde Regional ANA); Maria João Oliveira: 50m Mariposa (RC Sénior) Pedro Costa: 50m Livres (RC Sénior); Salomé Monteiro: 400m Livres (RC Juvenil) e 800m Livres (RC Juvenil); Teresa Aires: 800m Livres (RC Júnior e ABS); Tiago Marques: 50m Bruços (RC Sénior), 100m Bruços (RC Sénior) e 200m Bruços (RC Sénior e ABS). As estafetas de 4x50m Livres ABS e 4x50m Estilos ABS e 4x100m Livres ABS bateram o RC ABS. As estafetas Juvenis B de 4x100m Livres, 4x200m Livres e 4x100m Estilos bateram também o RC do seu escalão.

Com o término destes Campeonatos Regionais, estão selecionados os nadadores que irão representar o Sporting Clube de Espinho nos Campeonatos Nacionais de Absolutos de Portugal por terem obtido tempos mínimos de admissão. São eles: André Costa, João Paulo Baptista, Pedro Costa, Rui Aires e Teresa Aires. É de salientar que esta é a maior comitiva de sempre na história do clube representada nuns Campeonatos Nacionais Absolutos de Portugal, onde além das provas individuais, se insere a primeira estafeta espinhense a conseguir mínimos para estes campeonatos. **MV**

Nas Piscinas Municipais da Mealhada

Ranking Nacional do Torneio Nadador Completo

Realizou-se nos dias 12 e 13 de Maio, nas Piscinas Municipais da Mealhada, o Torneio Nadador Completo da Associação de Natação de Aveiro (ANA). Apesar de esta competição ter sido organizada pela ANA, a classificação final foi a nível nacional para os escalões de Infantis B, Infantis A, Juvenis Femininos, Juvenis B e Juvenis A Femininos. O S. C. Espinho apresentou-se com 18 nadadores, 12 masculinos e 8 femininos.

Repetindo a classificação da época anterior, o nadador do escalão de Infantis A, Luís Soares, classificou-se no Ranking Nacional deste Torneio, na 2ª posição com 2209 pontos num universo de 198 nadadores. Além do seu resultado individual, Luís Soares, juntamente com os seus companheiros de equipa - Carlos Gomes, João Branco e Rodrigo Monteiro - são a 2ª melhor equipa Nacional Infantil A (5853pontos).

No escalão de Juvenis A Masculinos, a segunda melhor classificação individual do clube pertence a João Paulo Baptista conseguindo um 14º lugar a nível nacional (2355 pontos). No mesmo escalão, Pedro Reis ficou em 98º lugar (1712 pontos).

No escalão de Juvenis B Masculinos, André Costa obteve um 31º lugar (2106 pontos), Bernardo Costa ficou em 81º lugar (1761 pontos), Bernardo Guedes classificou-se em 84º lugar (1744 pontos) e João Gomes ficou em 136º lugar (1405 pontos).

No escalão de Infantis A Masculinos, além de Luís Soares, João Branco ficou em 20º lugar (1916 pontos) no Ranking Nacional, Rodrigo Monteiro classificou-se em 43º lugar (1405 pontos) e Carlos Gomes em 93º lugar (1520 pontos).

No escalão de Infantis B Masculinos, Vasco Tavares ficou em 80º lugar (1225 pontos) e Igor Oliveira classificou-se em 130º lugar (1042 pontos).

No escalão de Juvenis Femininos, Salomé Monteiro ficou em 66º lugar (1868 pontos), Catarina Dias classificou-se em 89º lugar (1732 pontos) e Sandra Gomes obteve o 119º lugar (1570 pontos).

No escalão de Infantis A Femininos, Catarina Lei classificou-se em 38º lugar (1897 pontos), Carolina Silva ficou em 63º lugar (1789 pontos) e Sara Castelo obteve o 76º lugar (1736 pontos).

Ao nível coletivo, além do 2º lugar da equipa masculina Infantil A, a Equipa Infantis A Feminina classificou-se em 12º lugar com 5419 pontos com as nadadoras Catarina Lei, Carolina Silva e Sara Castelo. A Equipa Juvenis B Masculina obteve o 14º lugar com 5622 pontos, com os nadadores André Costa, Bernardo Costa, Bernardo Guedes e João Gomes e a Equipa Juvenis Feminina ficou em 16º lugar com 5170 pontos com as nadadoras Salomé Monteiro, Catarina Dias e Sandra Gomes. **MV**

Tigres começam a afiar as unhas

Mais saídas do que entradas

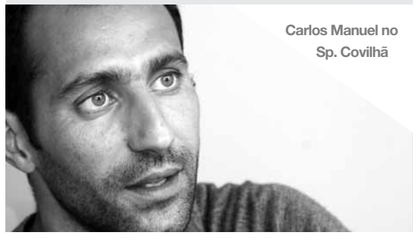
O novo treinador do Sp. Espinho, Fernando Valente, aos poucos e poucos vai vendo o plantel alvi-negro ficar definido.

No que diz respeito a saídas, a de maior impacto é a de Carlos Manuel. O antigo capitão tigre vai tentar a sua sorte na liga de honra, ao serviço do Sp. Covilhã. O Chaves veio pescar a Espinho e levou Rui Rainho e Ricardo Teixeira. Paulo Monteiro rumou ao Santa Clara, Barbosa ingressou pelo Freamunde e Xico, o guardião espinhense, vai tentar a sua sorte no Salgueiros 08.

Quanto a entradas, ao contrário do que é habitual, o Sp. Espinho promoveu alguns juniores ao escalão principal. São eles: Nunes, Pedro Couto, Pipa, João Dias e Peixe. Em relação a entradas, o clube vareiro já assegurou as prestações de Hugo Silva (ex Cesarense) e Hélder Calvino (Vila Meã).

Pedro Miguel, Valença, Nuno Capela e Fábio Ferreira renovaram por mais uma temporada.

Entretanto já saíram as equipas irão integrar a II Divisão B - Zona Centro: Sp. Espinho, Anadia, Benfica C. Branco, Ac. Viseu, Cesarense, Cinfães, Coimbrões, Fátima, Lusitânia, Operário, Pampilhosa, SJ Vêr, Sertanense, Bustelo, Tourizense e União Leiria. **NO**



Carlos Manuel no Sp. Covilhã

Voleibol I Torneio AMB

Agora sim, capital do voleibol

Foi um autêntico sucesso o torneio internacional AMB Volleyball Cup 2012 realizado pela Academia Maia Brenha. Mas o momento alto do evento foi mesmo a partida All Stars onde as estrelas de voleibol a atuar em Portugal brilharam e encantaram na Nave Desportiva.

"É com muito orgulho que estamos a organizar este torneio. O meu intuito e o do João Brenha é juntar a comunidade do voleibol de norte a sul de Portugal e contar também com a presença de equipas internacionais.

O objetivo principal é o da confraternização: vamos juntar mais de 1500 atletas numa cidade que é conhecida, por muitos, por ser a capital do voleibol em Portugal.

Termos o primeiro All Star Game em Portugal será a cereja no topo do bolo. Vamos trazer os atletas nacionais de maior referência e, dessa forma, os atletas mais novos vão poder privar com muitos dos seus ídolos". Foi assim que Miguel Maia tinha idealizado este torneio. E, diga-se em abono da verdade, conseguiu concretizar esta façanha. De 2 a 8 de julho, a Nave Desportiva deu lugar a muitas quadras de voleibol. Durante esses dias, mais de 700 jovens praticantes desta modalidade, provenientes dos vários cantos do país e da Península Ibérica, lutaram pelo melhor lugar do pódio.

Na sexta-feira, o torneio foi encerrado oficialmente com a partida All Stars. A entrada em campo feita em slide pelos irmãos Marco e Alexandre Ferreira e de Filipe Pinto ou o rappel de João Brenha, a lesão coletiva que afetou uma das equipas, obrigando à intervenção das fisioterapeutas e a transformação visual da equipa Azul, que ficaram a necessitar de uma intervenção urgente de um profissional de cabeleireiro, são alguns dos momentos altos que animaram os presentes.

Para a história ficam as estrelas que deram vida à partida: Miguel Maia, João Brenha, Flávio Cruz, André Lopes, Carlos Teixeira, Hugo Gaspar, Kibinho, Roberto Reis, Filipe Cruz, Ruca, Hugo Ribeiro, João Coelho, Valdir Sequeira, Tiago Violas, Alexandre Ferreira, Carlos Ferreira, Carlos Fidalgo, João Fidalgo, Ivo Casas, Filipe Pinto, Marcel Gil, Bruno Gonçalves, João Simões, João Malveiro, Pedro Figueiredo, Ricardo Lima, Sandro Mota, Rui Moreira e Rui Moreira.

Treinadores: Hugo Silva, Rogério Lopes, Júlio Reis, Mário Martins, Nuno Coelho e Nuno Soares.

Árbitros: Arnaldo Rocha e Rui Carvalho. **MV**

Segunda Etapa do Circuito Nacional de Skimboard

Diogo Abrantes imparável em Espinho

Diogo Abrantes e Sofia Lopes subiram aos lugares mais altos dos pódios dos escalões de Oen e Feminino do Exile Skim Espinho, Segunda Etapa do Circuito Nacional de Skimboard que terminou no domingo na Praia das Sereias, em Espinho.

Diogo Abrantes, do Ericeira Surf Clube venceu a final Open que o opôs a Hugo Santos (CSN), e dominou também a final de sub-18, à frente de Valentyn Iznairskyy (SCS), José Brites (SCP) e Victor Fernandes (SCP).

Sofia Lopes (CRCQL) superou na final de quatro do escalão feminino, Maria Inês Fontana (SCS), Sara Curado (SCP) e Maria Pinto (SCS).

Afonso Ruiz (SCP) foi o melhor em sub-16 e João Luiz venceu a concorrência em sub-12. **MV**

Torneio Internacional de Ténis de Praia - IBTESPINHO 1

Etapa equilibrada

Chegou ao fim a primeira das duas etapas Internacionais de Ténis de Praia que a All Sports Events e a Academia e Ténis da Senhora da Hora têm programadas para Espinho e que teve lugar na Praia Azul.

Fazendo parte do VI Circuito de Ténis de Praia da All Sports Events, esta primeira etapa, teve o condão de trazer até nós algumas das melhores duplas Nacionais da modalidade.

As três finais da competição foram decorrendo de maneira muito agradável e intensa, não defraudando, aqueles que se foram juntando ao longo da esplanada e na envolvente do recinto do jogo, para ver um dos torneios mais bem disputados no belo areal da Praia Azul.

Com 18 duplas inscritas no quadro masculino e 4 no quadro feminino, os dois primeiros cabeças de série de cada uma das vertentes do torneio, masculino e feminino, chegaram à final.

Na final de masculinos, a dupla com melhor ranking nacional, Filipe Rebelo e Pedro Correia foi a vencedora pelos parciais 7 - 6 (3) e 6 - -3, vencendo Hugo Rola e André Alexandrino. A final feminina, colocou frente a frente Ana Pereira e Susana Pereira, que venceram Inês Morais e Catarina Morais, que não conseguiram fazer jus ao melhor ranking que detinham, perdendo pelos parciais 6 - 3 e 6 - 3.

Na final do quadro B, destinado aos jogadores que perderam na primeira ronda do quadro principal, estiveram duas duplas de Espinho, mostrando que por aqui também se pratica bom ténis e neste caso a vitória acabou por sorrir a Pedro Maia e Nuno Ramos que venceram Tiago Monteiro e Rui Coelho pelos parciais 6 - 3 e 7 - 5.

Os resultados são espelho do equilíbrio que se denotou ao longo de todo o torneio, tendo as duplas com melhor classificação ITF, chegado às finais, mas tendo de se aplicar para demonstrar a sua superioridade.

A segunda etapa do Circuito irá realizar-se nos próximos dias 21 e 22 de Julho.

12 de Julho Teatro Campo Alegre, Porto

The Legendary Tigerman

22h00

O derradeiro dia do Sintra Misty fica por conta do electro-rock alternativo do trio lisboeta Guta Naki e de uma actuação (ainda mais) descarnada de Legendary Tiger Man - ou Paulo Furtado na pele de mensageiro de western blues rock com vista para o delta do Mississípi.
Entradas a 11 euros.

13 de Julho Casino de Espinho

FF

23h00

Mesmo tendo saído de uma série juvenil e mesmo quando está a imitar outros artistas em programas televisivos, Fernando Fernandes é uma voz para levar a sério.
Entradas a 15 euros.

14 de Julho Auditório de Espinho

Gabriela Montero

22h00

A pianista venezuelana destaca-se particularmente pelas interpretações do grande repertório clássico e romântico, e pela capacidade de improvisação. Neste concerto, além de tocar peças de Brahms e Liszt, pedirá ao público sugestões.
Bilhetes a 10€ (Sujeito a descontos).

Farmácias

Quarta-feira, 11 de Julho
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 12 de Julho
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Sexta-feira, 13 de Julho
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 14 de Julho
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 15 de Julho
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 16 de Julho
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 17 de Julho
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 18 de Julho
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 11 de Julho
Sol
Máxima: 21º Mínima: 14º

Quinta-feira, 12 de Julho
Sol
Máxima: 22º Mínima: 13º

Sexta-feira, 13 de Julho
Sol
Máxima: 22º Mínima: 13º

Sábado, 14 de Julho
Sol
Máxima: 21º Mínima: 14º

Domingo, 15 de Julho
Sol
Máxima: 27º Mínima: 14º

Segunda-feira, 16 de Julho
Sol
Máxima: 31º Mínima: 14º

Terça-feira, 17 de Julho
Sol
Máxima: 27º Mínima: 16º

Quarta-feira, 18 de Julho
Sol
Máxima: 27º Mínima: 16º

Espinho "entre aspas"

O Record

Campeão Sp. Espinho começa Nacional nas Caldas

O Sporting de Espinho, campeão em título, visitará o Caldas na primeira jornada do Campeonato Nacional da temporada 2012/13 (Voleibol).

Lusa

Pedófilo de Espinho condenado

O Tribunal Judicial de Espinho condenou a 12 anos de prisão e ao pagamento de 30.000 euros de indemnização o homem de 36 anos acusado de abuso sexual continuado sobre a filha, no período entre os 10 e os 15 anos da jovem.

Cinema

Multimeios de Espinho

Cosmopolis

12 de Julho a 18 de Julho / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira
Com: Robert Pattinson, Samantha Morton, Paul Giamatti, Juliette BinocheGénero: Drama
Classificação: M/16
Outros dados: EUA, 2012, Cores, 108 min
Eric fez da sua vida um microcosmos obsessivo e violento do mundo de hoje em dia. Uma obra frenética e visual, numa unidade de tempo e lugar- 24 horas em Nova York. Um filme de David Cronenberg cineasta visionário do colapso do mundo, adaptação de um romance entre o real e o virtual, onde o protagonista penetra num labirinto de imagens contraditórias e assimétricas, é uma promessa de luz para cada espectador.

Maré Submersa

Fome

Enquanto meio mundo reclama do barulho das festas na piscina, há uma pequena minoria (felizmente) que se depara com problemas bem maiores e complicados do que esses. A apelidada sopa dos pobres, por incrível que pareça no século XXI, ajuda a matar a fome a muita gente.
E há de tudo um pouco.
Desde os sem-abrigo aos desempregados, também há casos de chefes de família ou até licenciados que se socorrem desta ajuda para ultrapassar dificuldades maiores. Nesta edição estivemos à conversa com um dos vários grupos que presta esta ajuda. O Faz Sopa, tal como os outros, sobrevive praticamente à custa de donativos. São pessoas que deixam o conforto da sua casa e vão para o terreno ajudar a construir um mundo pelo menos mais saboroso para os mais necessitados. Um bem-haja a todos eles.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques e Luciana Carvalho*
Fotografia *Filipe Couto e Tiago Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias*
Redacção e Composição *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355* **Fax** *227331356*
E-mail *agenda.mareviva@gmail.com*
Secretaria e Administração *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho*
Telefone *227331357* **Fax** *227331358*
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor *Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355*
NIF *500 615 268* **Tiragem** *1500 exemplares* **Número de Registo do Título** *104499, de 28/06/76* **Depósito Legal** *2048/83*

António Moreira da Costa
Médico

EU BEM VOS DISSE!

Detesto esta expressão: "Eu bem te (vos) disse!"
Transmite um ar de paternalismo, de esperteza saloia, de chico-espertisse, que considero intolerável.
É a atitude do cínico, do saloio, do chico esperto que viu tudo antes e depois de todos os outros.
Mas, desta vez, não resisto!
Não tenho dúvidas de que, antes de consumado o desastre que ora se abate sobre nós, bem preguei, admoestei, avisei, clamei, contra o que aí vinha, nestas mesmas colunas do "Maré Viva".
A catadupa de falências, de desempregados, de roubo descarado e impune dos pobres que ganham as suas vidas honestamente e que não têm como fugir às exacções malévolas e despudoradas dos serventes dos bancos, dos empresários de sucesso, dos homens de visão, que diariamente nos sugam até ao tutano e se ficam a rir, quase até à sufocação, com os nossos vagidos de dor e desespero, dizendo que, enfim, são pobres trabalhadores e que auferem pouco mais do que o salário mínimo nacional.
Querem nomes? Américo Amorim, Belmiro de Azevedo, Alexandre Soares dos Santos, Ricardo Espírito Santo, José Manuel de Melo, Zeinal Bava, António Mexia, Rui Pedro Soares, Mira Amaral, Vítor Baía, Duarte Lima. Mais?
Como é possível que se fique impassível perante tanta falta de vergonha, de sensibilidade social, de tanta descaradeza e afronta de quem sofre e geme debaixo da opressão do capital?
Como se explica que fiquemos resignados, aceitando, acéfalos, as explicações ocas e furadas dos criaditos, dos office boys, dos grumetes da Merkel?
Como se explica que os moços de recados da troika, do Mário Draghi, da Christine Lagarde e do Olli Rhen, de seus nomes Passos Coelho, Paulo Portas, Vítor Gaspar, Álvaro não sei quê, Medina Carreira, José Carlos Vasconcelos, Marcelo Rebelo de Sousa, etc. ad nauseam, sejam considerados homens de estado responsáveis e opinion makers?
A Espanha e a Itália estão falidas, a França está falida, a Alemanha está falida, o Reino Unido está à beira da falência e nem sequer pertence ao Euro.
Está tudo a olhar para o lado, a assobiar para o ar e apontar o dedo ao vizinho mais roto e andrajoso!
Pessoal, o capitalismo, o liberalismo ou lá o que é, já era, já deu as últimas, já nos sugou até ao tutano e agora tem de engendrar uma nova guerra, para partir tudo e recomeçar tudo outra vez!
Nunca leram "O Capital", de Karl Marx? É ensinado, como manual de análise económica em Harvard e no MIT! Lá fala do que é a sobre-acumulação de capital resultante do lucro imoral, e do que se segue. Maddox, os Leheman Bros., e o presidente da Reserva Federal sabem o texto de cor!
OS Países da Zona Euro estão lenta e inexoravelmente a transformarem-se em Protectorados do Reich. A Fuhrerin und Reichskanzeller Merkel diz e os Reichsprotektors cumprem!
O Reichsprotektor Coelho até antecipa a ordens da Fuhrerin, estrangula o seu Povo, com uma insensibilidade social de arrepiar, tira fotografias, solicito, ao seu lado e nada passa!
O Reichskomissar Barroso vem anunciar um aperto menos gravoso para a Espanha e Itália, mas afirma, pressuroso, que nada disto de aplica ao Protectorado de Portugal. Querem melhor?
Marx disse que a História se repete só que sob a forma de tragédia. Jorge de Santayana ensinou que quem não aprende com os erros do passado está condenado a repeti-los. A nova geração de filósofos e politólogos americanos, de que é arquétipo Francis Fukuyama, com o seu livro " O Fim da História" e Phlipp Bobbit com " O Escudo de Aquiles", exuda pseudo-erudição parola, expande conceitos filosóficos alucinados e divaga sob teorias históricas patetas. É isso mesmo: são patetas! E contam com a admiração dos parolos e patetas cá do burgo!
Porque é que ninguém ousa pensar, parar para reflectir, falar com os seus botões?
Conhecem a história de "O Rei Vai Nu"?
O Rei, e nem sequer é o Rei, vai completamente despido, sem sequer uma parra para lhe tapar as vergonhas e ninguém dá por nada?!

> **"Como se explica que fiquemos resignados, aceitando, acéfalos, as explicações ocas e furadas dos criaditos, dos office boys, dos grumetes da Merkel?"**

Convites duplos

Quem é o narrador da peça "HÄNSEL & GRETEL"/ "JOGOS DE CRIANÇAS" que vai estar em exibição no FIME, dia 15 de julho?
Enviem as vossas respostas com o vosso nome e idade para agenda.mareviva@gmail.com
Os mais rápidos ganham um convite duplo para essa sessão.

Auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebeu domingo à noite espetáculo do Orfeão

Ponto final este ano

Foi com muita alegria e boa disposição que o Orfeão de Espinho comemorou o final do ano letivo. No Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, realizou-se domingo à noite um espetáculo onde não faltaram as músicas espinhenses e que teve como convidado o Orfeão de Valadares.

A lotação do Auditório da Junta de Freguesia de Espinho esteve perto de esgotada para assistir ao espetáculo de encerramento do ano letivo do Orfeão de Espinho. A iniciativa, realizada no domingo, contou com a presença de Rui Torres, presidente da Junta, e de Vicente Pinto e Leonor Fonseca, vice-presidente e vereadora da Cultura da Câmara Municipal respetivamente.

O concerto começou com a atuação do Orfeão de Espinho, que começou por interpretar um tema bem conhecido, "Vareira".

Um dos momentos especiais da noite foi quando o Orfeão prestou uma homenagem a Manuel Sancebas, convidando-o a subir ao palco para cantar uma das canções que o próprio escreveu. O "Viva de Espinho" também não faltou no repertório do concerto que foi sempre acompanhado pelo público com muitas palmas

O espetáculo contou também com a atuação do Orfeão de Valadares, cujo maestro é o mesmo que o grupo espinhense. Durante a noite, houve algumas surpresas como a subida de uma criança para ser o maestro por momentos.

Pub.